

Efeito de diferentes dietas sobre o desempenho e características de carcaça e cortes comerciais de cordeiros mestiços terminados em confinamento no Semiárido

Thaiano Iranildo de Sousa Silva¹

¹EMPAER – Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária

A ovinocultura está presente em vários países no mundo, onde vem destacando-se cada vez mais em função dos investimentos feitos na cadeia produtiva para obter-se melhores rendimentos de carne por animal e consequentemente oferecer uma proteína de melhor qualidade para o consumidor. No Brasil, o rebanho de ovinos encontra-se com um total de mais de 22 milhões de cabeças, a qual mais de 70% está presente na região Nordeste, onde mesmo possuindo um grande potencial de produção, ainda enfrenta desafios na padronização dos cortes comerciais e na alimentação dos animais por estar presente em uma região predominantemente semiárida que dificulta a oferta de forragem, como também, na sua qualidade. Com isso, busca-se avaliar o efeito de dietas com diferentes volumosos sobre o desempenho, características de carcaça e cortes comerciais de cordeiros mestiços terminados em confinamento; Avaliar o consumo de matéria seca, o ganho de peso diário e a conversão alimentar; Determinar pesos e rendimentos de carcaça quente e fria e as perdas por resfriamento; Mensurar características quantitativas da carcaça (conformação, comprimento, espessura de gordura subcutânea e área de olho de lombo); Avaliar a qualidade da carne (pH, cor, capacidade de retenção de água, perdas por cocção, maciez e composição centesimal); Quantificar o peso e o rendimento dos cortes comerciais (pernil, lombo, paleta, costela e pescoço); Estimar o custo por kg de ganho, por kg de carcaça e a margem econômica de cada dieta. Serão utilizados 35 cordeiros machos, não castrados, mestiços ($\frac{1}{2}$ ou $\frac{3}{4}$ Dorper $\times$ Santa Inês), desmamados, com peso inicial homogêneo de 20 a 25 kg PV, distribuídos em um Delineamento Inteiramente Casualizado, com 5 tratamentos e 7 repetições. O experimento terá duração entre 74 a 84 dias, com 14 dias de adaptação a dieta + 60 a 70 dias de avaliação, com abate ao atingir 32 a 35 kg PV. As dietas serão preparadas na forma de ração total (TMR) e ensiladas em sacos, a base palma forrageira (cochenillifera) resistente a cochonilha do carmim, maniva de mandioca, silagem de milho, silagem de Capião e rolão de milho, farelo de milho e soja e suplemento mineral, onde a utilização desses ingredientes será em função de seus respectivos tratamentos, ao qual serão: Tratamento controle com 50% de silagem de milho + 50% concentrado; Tratamento 1: 35% de palma forrageira + 15% maniva de mandioca + concentrado; Tratamento 2: 35% palma forrageira + 15% silagem de milho + concentrado; Tratamento 3: 35% de palma forrageira + 15% silagem de Capião + concentrado; Tratamento 4: 35% palma forrageira + 15% de rolão de milho + concentrado. Ao final do experimento, busca-se encontrar a melhor dieta regional para atingir um ganho médio diário de 250g, entrega de carcaças pesadas e com cortes comerciais padronizados (pernil, lombo, paleta) e uma redução de custos de produção terminação para o produtor.

Palavras-chave: Confinamento, qualidade de carcaça, palma forrageira, alimentos alternativos

Agradecimento: Pesquisa financiada pela FAPESQ-PB e EMPAER, por meio de bolsa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (BLD-ADT), vinculada ao Edital nº 10/2026 (PRODES).

